

Servida Externa Governo poderá recomprar dívida

17 SET 1995

GAZETA MERCANTIL

por Sandra Nascimento
de Brasília

O Senado aprovou ontem a antecipação do pagamento da última parcela de garantia da renegociação da dívida externa, um dia antes do prazo final exigido pelos credores para anunciar essa intenção. Liberado do compromisso, o Banco Central poderá começar hoje mesmo a comprar títulos da dívida brasileira, que é negociada no mercado internacional com deságio entre 30% e 40%.

Por 44 votos a quatro, com quatro abstenções, os senadores aprovaram o projeto após duas horas de discussão. Eles reclamaram do Ministério da Fazenda ter mandado o projeto ao Senado com apenas 48 horas de antecedência, o que obrigou o líder do governo, senador Elcio Álvares (PFL-ES), a correr em busca da assinatura dos líderes dos partidos para aprovar o pedido de urgência. "Mandar o projeto em cima da hora caiu muito mal, num dia em que tivemos três pedidos de urgência. Estamos cansados de

mandar recado para o governo não fazer isso", disse o vice-líder do governo, senador Vilson Kleinubing (PFL-SC).

O projeto autoriza a antecipação das duas últimas parcelas, num total de US\$ 572 milhões, relativas a outubro de 1995 (US\$ 277 milhões) e abril de 1996 (US\$ 295 milhões). A alegação do ministro da Fazenda, Pedro Malan, para a antecipação do pagamento é a boa situação atual das reservas internacionais brasileiras, que permitem sua utilização para fazer com que o País economize na compra dos títulos.

Outro benefício destacado é que a antecipação de seis meses do pagamento contribuirá para a normalização da relações do Brasil com a Comunidade Financeira Internacional, pois seriam resgatados desde logo os bônus transitórios, que deverão ser trocados por definitivos, ficando afastada qualquer expectativa negativa no mercado internacional quanto à possibilidade de o Brasil vir a descumprir a referida obrigação contratual.